

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS GRAVES: ABORDAGEM EMERGENCIAL E RISCO DE COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS

Amanda Lacava Furlan¹, Diego dos Santos Devatz¹, Bruno Cera de Souza¹, Manuela do Prado Toribio¹,
Marcelo Santos Bahia²

¹ Aluno de graduação, Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Professor Doutor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo.
(mbahia@unaerp.br)

Introdução: As infecções odontogênicas são processos infecciosos originados nos dentes ou em estruturas adjacentes, geralmente relacionada a cárie dentária, necrose pulpar ou doença periodontal. Embora muitas vezes permaneçam restritas a uma região específica, essas infecções podem se disseminar para os espaços cervicofaciais. Além disso, em casos mais severos podem evoluir para condições potencialmente fatais, como sepse, mediastinite, trombose do seio cavernoso e abscessos cerebrais. Dessa forma, o diagnóstico precoce e tratamento adequado são fundamentais para evitar a progressão da infecção e reduzir o quadro de complicações. **Objetivo:** Revisar na literatura científica as principais complicações associadas às infecções odontogênicas, bem como a importância do diagnóstico e tratamento precoce para a prevenção de desfechos graves. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, Scielo, e Google Scholar, utilizando descritores relacionados a infecções odontogênicas, suas complicações e o manejo clínico e cirúrgico dessas condições. Foram analisados artigos que discutem fatores de risco, evolução clínica, diagnósticos e formas de tratamento dessas infecções. **Resultados:** A literatura evidencia que as infecções odontogênicas podem se disseminar para diferentes espaços anatômicos como cabeça e pescoço, causando dor intensa, edema facial, febre e trismo. Dessa forma, em casos mais graves as infecções podem evoluir para complicações sistêmicas importantes, como Angina de Ludwig, sepse, trombose da veia jugular interna e abscessos cerebrais. Nesse sentido, o tratamento geralmente está associado a antibioticoterapia juntamente com a remoção do foco infeccioso e, quando necessário, drenagem cirúrgica. Além disso, estudos indicam que a realização precoce da intervenção cirúrgica pode reduzir o tempo de internação e melhorar o prognóstico do paciente. **Conclusões:** Conclui-se que as infecções odontogênicas representam um importante problema de saúde quando não tratada corretamente, podendo evoluir para complicações graves e potencialmente fatais. Sendo assim, o diagnóstico precoce, associado ao tratamento adequado e a intervenção cirúrgica quando indicada, é essencial para reduzir a morbidade e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

Palavras-chave: Infecção focal dentária. Sepse. Abscesso Encefálico.

Área Temática: Atendimento em emergência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

NEAL, Timothy W.; SCHLIEVE, Thomas. **Complications of severe odontogenic infections: A review.** Biology, v. 11, n. 12, p. 1784, 2022.

VILÉN, Suvi-Tuuli *et al.* **Differences in characteristics and infection severity between odontogenic and other bacterial oro-naso-pharyngeal infections.** Head & Face Medicine, v. 19, n. 1, 2023.

ROSADO, Pablo *et al.* **Lemierre's syndrome: a serious complication of an odontogenic infection.** Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal, v. 14, n. 8, p. e398-401, 2009.

N. JAMES, Jeffrey *et al.* **Associations of time to the operating room on outcomes in odontogenic infection.** BMC Oral Health, v. 25, n. 1, 2025.

BURGOS-LARRAÍN, Luis Felipe *et al.* **Brain complications from odontogenic infections: A systematic review.** Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery, v. 123, n. 6, p. e794–e800, 2022.